

P

PET SAÚDE REDES DE ATENÇÃO: EXPERIÊNCIAS E APRENDIZADO PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO NO SUS

Luiza Crisbênia Araújo ¹

Melquisedeque Rodrigues Fonteles Oliveira ²

Francisca Mayara Brasileiro Gomes ³

Rita de Cássia Costa Pereira ⁴

Maria Socorro de Araújo Dias ⁵

Eliany Nazaré Oliveira ⁶

RESUMO

O PET-Saúde/Redes de Atenção tem como pressupostos a promoção da integração ensino-serviço-comunidade e a educação pelo trabalho. Este trabalho objetiva descrever a experiência de uma acadêmica de enfermagem que fez parte do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde), na "Rede de Urgência e Emergência", de 2013 a 2015, em Sobral- CE, e consiste em um relato de experiência. Dividido e estruturado em quatro redes de atenção: Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, Rede de Atenção Psicossocial (Priorizando o enfrentamento do álcool, crack e outras drogas), Rede Cegonha e Rede de Atenção às Urgências e Emergências. O mesmo se deu pela inserção dos acadêmicos no ambiente de trabalho, sempre acompanhados de um preceptor funcionário do serviço, reforçando na prática o que espera que se aprenda na graduação, tornando-os futuros profissionais cada vez mais capacitados, dando conseqüentemente um retorno a comunidade que necessita dos cuidados de saúde.

Palavras-chave: Educação Superior; Aprendizagem; Participação Comunitária.

INTRODUÇÃO

Os sistemas fragmentados de atenção à saúde, fortemente hegemônicos, são aqueles que se organizam através de um conjunto de pontos de atenção à saúde, isolados e incommunicados uns dos outros, e que, por consequência, são incapazes de prestar uma atenção contínua à população. Em geral, não há uma população adscrita de responsabilização. Neles, a atenção primária à saúde não se comunica fluidamente com a atenção secundária à saúde e, esses dois níveis, também não se articulam com a atenção terciária à saúde, nem com os sistemas de apoio, nem com os sistemas logísticos. Diferentemente, os sistemas integrados de atenção à saúde, as Redes de Atenção à Saúde- RASs, são aqueles organizados através de um conjunto coordenado de pontos de atenção à saúde para prestar uma assistência contínua e integral a uma população definida¹.

Experiências têm demonstrado que a organização da RAS tendo a Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da rede, se apresenta como um mecanismo de superação da fragmentação sistêmica; são mais eficazes, tanto em termos de organização interna, quanto em sua capacidade de fazer face aos atuais desafios do cenário socioeconômico, demográfico, epidemiológico e sanitário.²

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Redes de Atenção, vem associado ao Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-saúde) (PRÓ-PET Saúde: Redes de Atenção), desencadeados pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação em parceria com Universidades e Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde. Tem como pressupostos a promoção da integração ensino-serviço-comunidade e a educação pelo trabalho por meio do fomento de grupos de aprendizagem tutorial no âmbito do desenvolvimento das redes de atenção à saúde³.

O PET Saúde Redes de Atenção (2013-2015) da Universidade Estadual Vale do Acaraú, é estruturado e dividido em quatro redes de atenção, são elas: Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, Rede de Atenção Psicossocial (Priorizando o enfrentamento

1. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE:crisbenia_araujo@hotmail.com

2. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

3. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

4. SAMU de Sobral - CE

5. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

6. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

do álcool, crack e outras drogas), Rede Cegonha e Rede de Atenção às Urgências e Emergências. Tem como participantes: 1 coordenador geral, 4 tutores, 24 preceptores e 48 monitores-bolsistas (estudantes de enfermagem e educação física), que são divididos igualmente nas quatro redes de atenção.

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências tem como seus locais de atuação a Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral (CE), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Unidade Mista, Maternidade (Emergências Obstétricas) e uma Macroárea da cidade de Sobral. Onde cada monitor passa por cada serviço, tendo a oportunidade de aprender como o mesmo funciona e aplicar seus conhecimentos adquiridos na graduação.

Este artigo objetiva relatar a experiência no desenvolvimento de práticas protagonizadas por uma monitora do PET-Saúde Redes de Atenção participante da Rede de Urgência e Emergência.

METODOLOGIA

Este é um relato de experiência que descreve a vivência de uma acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), monitora bolsista do PET-Saúde “Redes de Atenção”, no período de Agosto de 2013 a Julho de 2015, especificamente da Rede de Atenção às Urgências e Emergências.

As experiências foram conduzidas nos serviços que prestam assistência às urgências e emergências da cidade de Sobral, são eles: Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral (CE), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Unidade Mista, Maternidade (Emergências Obstétricas) e Macroáreas em Sobral.

O relato de experiência é considerado uma metodologia de observação sistemática da realidade, sem o objetivo de testar hipóteses, mas para estabelecer relações entre os achados dessa realidade e bases teóricas pertinentes⁴.

As práticas são desenvolvidas em 12 horas semanais, sendo os monitores acompanhados por um preceptor, que deve ser um profissional inserido no serviço e um tutor acadêmico. Quinzenalmente são realizados encontros, chamados de Alinhamento Teórico, entre o tutor, os preceptores e os monitores, para relatar as vivências, discutir e refletir sobre as dificuldades, bem como contemplar as estratégias de intervenção e os temas da rede de atenção às urgências e emergências.

RESULTADOS - A EXPERIÊNCIA

LOCAIS DE INSERÇÃO

Apartir do PET-Saúde Redes de Atenção, foi possível passar por quatro serviços que prestam atenção às urgências e emergências da cidade de Sobral- CE.

O primeiro local de atuação foi a Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral, onde foram realizadas atividades de reconhecimento de todos os locais e serviços prestados, desde seu acolhimento até seus cuidados de internamento e alta. Puderam-se observar quais as primeiras condutas realizadas com o paciente, como por exemplo, como classificá-lo de acordo com seu risco e para onde encaminhá-lo, se for preciso. Assim, também como os cuidados gerais realizados com os pacientes nas alas masculinas e femininas, unidades de terapia semi-intensiva e intensiva, dentre elas: passagem de sondas (nasogástricas, vesicais), acesso venoso, curativos, gasometrias, aspiração, como utilizar os equipamentos do setor (carros de parada, bombas de infusão, ventilador mecânico), entre outras. Além de realização de práticas laborais com os profissionais do setor, com o objetivo de minimizar os riscos relacionados à postura ou a esforços repetitivos.

Posteriormente o local de atuação foi a Unidade Mista de Saúde, onde observamos como é feita a triagem dos pacientes que chegam ao serviço tendo a oportunidade de realizá-la, acesso venoso e aplicação de medicações. Foram realizadas atividades de promoção à saúde voltadas para a comunidade do Bairro na qual a Unidade está inserida, que foram: Ação nas ruas sobre o não uso de álcool quando for dirigir e, a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis através do uso da camisinha; Aulas teórico práticas no Tiro de Guerra sobre os temas “Imobilização e forma improvisada com materiais comuns disponíveis”, “Parada Cardiorrespiratória” e “Queimaduras, curativos e atendimento a pacientes picados por animais peçonhentos”.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência foi o terceiro local de inserção e atuação. Através das vivências foi possível conhecer como funciona a sala de Regulação do SAMU, bem como fazer o trabalho dos Técnicos Auxiliares de Regulação Médica (TARMs) e os Operadores de Frota (OF). Também foram realizadas blitz educativas nas ruas sobre conscientização no trânsito, com panfletagem e aconselhamentos nas paradas dos veículos, nos semáforos de ruas movimentadas da cidade de Sobral. Também foi possível conhecer como se monta uma ambulância (composição dos materiais e como funcionam), assim também como é feita a desinfecção das mesmas. Acompanhamento nas ruas em ocorrências de natureza: traumatológicas, clínicas,

obstétricas e psiquiátricas. Participação em oficinas de imobilização com colar cervical com paciente deitado, sentado e em pé; Oficina sobre imobilização em prancha longa e Oficina sobre retirada de capacete.

As atividades realizadas em uma Macroárea de Sobral, consistiram em acompanhar o Enfermeiro responsável por fazer os trabalhos relacionados à mesma. Dentre as principais atividades têm-se aulas de capacitação para os profissionais de saúde dos Centros de Saúde da Macroárea sobre temas que envolvem acontecimentos de urgência e emergência que podem vir a acontecer, tais como: Manobras de reanimação frente a uma Parada Cardiorrespiratória, Prevenção de quedas em idosos. Além de prestar serviços a comunidade através da parceria com os Centros de Saúde da Família e com a Secretaria de Saúde de Sobral.

AÇÕES INTEGRADAS

Para a finalização do último semestre do PET-Saúde Redes de Atenção, foram realizadas ações voltadas à população de Sobral, que integrassem todas as quatro redes, denominadas “Ações Integradas”. Cada rede ficou responsável por escolher um local em que a ação seria realizada e planejá-la, para que todas as redes, em conjunto, executassem-nas. As ações tiveram os seguintes temas de acordo com suas respectivas coordenações: a Rede Psicossocial realizou sua ação na Fazenda da Esperança – local de tratamento para homens dependentes químicos -, com o tema “Priorizando o enfrentamento do crack, álcool e outras drogas”; a ação da Rede Cegonha foi no Lar de Ester – local de tratamento para mulheres dependentes químicas -, com atividades voltadas à saúde da mulher; a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência realizou uma ação voltada para prática de exercícios físicos e relaxamento para os pais e crianças da APAE (Associação de Pais e Amigos de Excepcionais) e da APASO (Associação dos Pais e amigos dos Autistas de Sobral); e a Rede de Urgência e Emergência realizou sua ação em uma praça do centro da cidade de Sobral com o tema “Sobral com mais segurança no trânsito”.

IMPRESSÕES DO VIVENCIADO E CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

As contribuições do PET SAÚDE REDES DE ATENÇÃO para a vida acadêmica e de futuros profissionais são inquestionáveis e incontáveis, já que através deste projeto os acadêmicos têm a oportunidade de vivenciarem as três vertentes que o regem, são elas: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. São realizadas aulas quinzenalmente, com o intuito de tornar os acadêmicos bolsistas cada vez mais conhecedores dos assuntos relacionados à sua rede de atenção e a seu futuro fazer profissional.

São realizadas atividades de pesquisa, trabalhos, artigos, que são apresentados e publicados, enriquecendo ainda mais o currículo dos acadêmicos.

Também é possível aprender e reforçar a aprendizagem através da prática nos serviços em que os mesmos estão inseridos, os tornando profissionais mais capacitados e conhecedores do campo de práticas. Além das apresentações e publicações de trabalhos científicos em Revistas e Congressos.

Tal inserção dos acadêmicos no serviço proporciona ganhos para ambas as partes. O acadêmico tem a oportunidade de participar da dinâmica do serviço, sempre acompanhado de seu preceptor e recebendo orientações sobre o processo de trabalho. Já o serviço também ganha com essa inserção, tanto por causa da ajuda presente que o acadêmico oferece quanto no futuro, com grande vantagem, já que ele terá conhecimento sobre a dinâmica do serviço, estando mais preparado para lidar com todos os tipos de situações, desafios e dificuldades⁵.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que se espera do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET SAÚDE) é que possibilite o aperfeiçoamento e a especialização do serviço, assim como a iniciação ao trabalho, vivências e estágios, que são voltados aos profissionais e estudantes da área da saúde, em conformidade com as necessidades do SUS. Dessa forma, conclui-se que todas essas questões foram cumpridas durante os dois anos de funcionamento.

Através de sua boa realização, o fio condutor que integra ensino-serviço-comunidade só tem a ganhar, já que há o estímulo para a formação de profissionais de saúde com perfil adequado às necessidades e às políticas públicas de saúde do país. Contribuindo, assim, para o serviço, pois contará com profissionais mais competentes, que poderão passar com mais segurança e fidedignidade as informações a cerca de sua profissão, bem como a comunidade que terá uma melhor qualidade de assistência.

Por último, mas não menos importante, vale ressaltar a interdisciplinaridade entre os cursos, observada no decorrer de todas as ações prestadas a comunidade, pois cada graduando tem a oportunidade de expor e trocar conhecimentos adquiridos na graduação, fazendo com que cada um aprenda um pouco do que o outro sabe.

REFERÊNCIAS

1. Mendes EV. **As Redes de Atenção à Saúde**. 2. Ed. Brasília- DF, 2011.
2. Brasil. Portaria N° 4.279, de 30 de Dezembro de 2010. Disponível em: http://www.unisanta.br/biblioteca/arquivos/MANUAL_VANCOUVER_2014.pdf
3. Duarte MJO. PET-SAÚDE: uma experiência de formação pelo trabalho para a saúde. Rio de Janeiro, p 259, 04 de Nov. 2014. Disponível em: <http://www.fss.uerj.br/downloads/Colet%C3%A2nea%2070%20ANOS%20FSS/16.pdf>
4. Dyniewicz AM. **Metodologia da Pesquisa em saúde para iniciante**. 2. Ed. São Caetano do Sul (SP): Difusão; 2009.
5. Araujo LC. Oliveira MRF. Pereira RCC. Felix TA. Dias RA. Dias MSA. **Ginástica Laboral em ambiente de emergência: Relato de experiência do PET Saúde Redes de Atenção**. Sanare (Sobral). , v.14, p.87 - 92, 2015.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pela graça concedida, em participar de um projeto de importância tão grandiosa.

A professora Eliany Nazaré Oliveira, pela elaboração do projeto, e que com seu pulso forte, conseguiu colocar em prática tudo o que estava previsto.

Aos preceptores que demonstraram competência e segurança na transmissão dos conhecimentos adquiridos em seu campo de trabalho.

E a todos os serviços, que tão bem nos acolheram e nos deram a oportunidade de aprender e contribuir para seu melhor funcionamento.

